***BOLETIM 09/23***

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**Autora: Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira**

**AGOSTO DE 2023**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA), que será divulgado a partir deste mês, é obtido a partir dos treze produtos, e suas respectivas provisões mensais, definidos para a Região 1 (Minas Gerais e outros estados), conforme Decreto-Lei nº 399 de 1938 (e posteriores adaptações), que continua em vigor. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Agosto de 2023 apresentou inflação de +0,27%. Dentre os nove grupos pesquisados, quatro apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Com o mesmo destaque do mês anterior, o grupo “Transportes” foi o principal responsável pela inflação no município, registrando, sozinho, um impacto de +0,39%, alimentado pelas sucessivas altas dos combustíveis, notadamente a gasolina. O grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” registrou 0,25% de inflação, o que se deve ao aumento na prestação dos mais variados tipos de serviços de saúde, tais como consultas nutricionais, médicas e odontológicas, sessões de fisioterapia, fonoaudiologia e outros, além de produtos para o cuidado da pele. Na sequência, o grupo “Habitação” apresentou alta de +0,11%, alimentado pela alta nos preços dos aluguéis (sobretudo, os de interesse comercial e/ou uso misto) e de produtos de higiene para a casa. Nessa mesma tendência, o grupo “Artigos de Residência” fecha o grupo dos itens inflacionários, registrando um aumento de 0,04%, o que se deve ao aumento dos móveis de quarto e sala, tais como sofás, racks, estantes, camas e guarda-roupas. A deflação foi registrada para 3 grupos. Seguindo uma tendência nacional, o grupo “Alimentos e Bebidas” registrou deflação de -0,31% por conta das carnes e da inesperada queda do preço do leite longa-vida (pois estamos no período das secas, onde, tradicionalmente, há uma menor oferta), acompanhados, também, de redução no preço de tubérculos (principalmente a batata-inglesa) e e a farinha de trigo. O grupo “Despesas Pessoais” registraram queda de -0,17% em função da maior oferta de produtos e serviços voltados para os cuidados de animais domésticos (*pets*) e entretenimento infanto-juvenil. Por último, o grupo “Vestuário” também registrou uma leve queda (-0,04%) por conta das elevadas temperaturas no inverno, o que antecipou o início das promoções de agasalhos, sinalizando para quedas ainda maiores a partir do próximo mês. Os grupos “Comunicação” e “Educação” não registraram oscilações de preço perceptíveis à metodologia de cálculo do IPC-FGA, o que não significa que seus componentes ficaram isentos de variação de preço, isto é, eles possuem um fator de impacto tão pequeno que não chega a influenciar no cálculo do IPC-FGA. Um exemplo é o preço da caneta esferográfica azul, que, sozinha, subiu 9,13% - seu fator de impacto, porém, é tão baixo que fica diluído entre os outros componentes inflacionários. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou, uma inflação de +0,23%. O IPC-FGA desse mês mantém a inflação formiguense acima da média nacional. Os valores somados do IPC-Brasil de setembro de 2022 a agosto de 2023 (últimos doze meses) perfizeram uma inflação de +4,61%, enquanto o somatório do IPC-FGA para esse mesmo período reportou +5,07%. No ano de 2023, o IPCA-Brasil já registra a marca de +3,23%, enquanto o IPC-FGA registra 3,58%. O Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) para o mês de Agosto/23 foi de R$ 498,89 – é interessante observar que a importância do preço dos treze produtos que compõem a cesta básica é tal que eles, somados, impactaram em -3,67% no IPC-FGA, reduzindo-o. Para efeito de comparação, o Custo da Cesta Básica de Belo Horizonte (CCB-BH) medida pelo DIEESE (índice oficial) para o mês de Agosto/2023 foi de R$ 646,02, ou seja, um valor +29,49% superior ao CCB-FGA (esta diferença está diretamente ligada à oferta de produtos nas feiras livres e pequenas mercearias de bairro, cujos preços são substancialmente menores se comparados a rede varejista). Todos esses dados caracterizam a economia formiguense, diferenciando-a de outras cidades.